

Medium  
Date  
Web address

Web  
18.11.2024  
https://www1.folha.uol.com.br/colunas/plastico/2024/11/bienal-do-mercosul-quer-mostrar-que-o-mundo-todo-acaba-num-estalo-do-nada.shtml

Publication  
Author

Folha de S. Paulo  
Silas Martí



INGRESSO.COM UOL HOST PAGBANK CURSOS UOL PLAY UOL ADS

BATE-PAPO EMAIL

MENU ASSINE

FOLHA DE S.PAULO



BUSCAR

colunas e blogs

OPINIÃO

ARTES PLÁSTICAS · PORTO ALEGRE

# Bienal do Mercosul quer mostrar que o mundo todo acaba num estalo, do nada

Exposição adiada pela tragédia climática no Rio Grande do Sul volta a Porto Alegre com seleção de nomes de peso do circuito

F DÊ UM CONTEÚDO



Silas Martí

**SÃO PAULO** O sentido de urgência atravessa a nova [Bienal do Mercosul](#), com abertura marcada para março do ano que vem. Adiada por causa da tragédia climática que arrasou uma série de cidades do Rio Grande do Sul, a mostra agora tenta voltar ao prumo como manifestação de resiliência.

No comando da exposição, [Raphael Fonseca](#) afirma que "Estalo", como decidiu chamar a mostra, tem como ponto de partida a sensação de tragédia, tanto aquelas já sentidas e superadas quanto as que se aprontam no horizonte, a ideia de que tudo pode mudar, para melhor ou pior, no curto intervalo de um estalar dos dedos da mão.

Medium  
Date  
Web address

Web  
18.11.2024  
<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/plastico/2024/11/bienal-do-mercosul-quer-mostrar-que-o-mundo-todo-acaba-num-estalo-do-nada.shtml>

Publication  
Author

Folha de S. Paulo  
Silas Martí



Obra de Lorenzo Beust, que estará na próxima Bienal do Mercosul, em Porto Alegre -  
Divulgação

Essa que já foi uma das mostras mais influentes do calendário e perdeu relevância ao longo dos anos agora tem à frente um artífice com certo frescor. Fonseca, nome forte do Museu de Arte de Denver, nos Estados Unidos, é um carioca que vem trilhando uma carreira singular no mundo rígido das castas da arte.

Medium  
Date  
Web address

Web  
18.11.2024  
<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/plastico/2024/11/bienal-do-mercosul-quer-mostrar-que-o-mundo-todo-acaba-num-estalo-do-nada.shtml>

Publication  
Author

Folha de S. Paulo  
Silas Martí

3 / 16 Veja obras da próxima Bienal do Mercosul, em Porto Alegre



Fugaz, obra de Marina Rheingantz Eduardo Ortega/Divulgação



De olho tanto no subúrbio fluminense quanto na movimentação das placas tectônicas do cenário estético mundial, ele parece estar ligado na tomada. Não por acaso, é o nome também por trás da mostra ["Fullgás"](#), um resumo poderoso da arte brasileira que despontou com a redemocratização do país na década de 1980, agora em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro.

Medium	Web	Publication	Folha de S. Paulo
Date	18.11.2024	Author	Silas Martí
Web address	https://www1.folha.uol.com.br/colunas/plastico/2024/11/bienal-do-mercosul-quer-mostrar-que-o-mundo-todo-acaba-num-estalo-do-nada.shtml		

---

Sua seleção para a Bienal do Mercosul, num estado de pós-devastação, tem alguns nomes incontornáveis do cânone, entre eles [Nam June Paik](#), o sul-coreano pioneiro da videoarte, [Iberê Camargo](#), um dos nossos artistas mais trágicos na vida e na arte, e um recém-redescoberto Claudio Goulart, artista gay que construiu quase toda a sua trajetória na Europa e acabou esquecido em sua Porto Alegre natal, um performer visceral que plasmou as dores homossexuais em filmes, fotografias e colagens.

Outro nome aguardado da seleção é o americano Paul Mpagi Sepuya, conhecido por subverter a hipersexualização do corpo dos homens negros em retratos ao contrário, que revelam mais dos bastidores e da mise-en-scène do que a nudez. Sua presença em Porto Alegre será a primeira do artista no Brasil.

No total, serão 76 artistas, entre eles a argentina Claudia Alarcón e a paraguaia Julia Isídrez, que estão na atual [Bienal de Veneza](#), espalhados por 18 espaços da capital gaúcha, um deles a Fundação Iberê Camargo, obra do português [Álvaro Siza](#).